

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 9M 2013

07 de Novembro de 2013



9M13 Destaques

- ▶ O EBITDA dos primeiros nove meses foi de 387,4M€, uma ligeira melhoria face ao período homólogo de 2012 (+0,9M€, +0,2%) e reflecte sobretudo a redução da remuneração do RAB da electricidade (-14,9M€, -10,3%), devida à diminuição das taxas de remuneração dos activos eléctricos em 149p.p.;
- ▶ O OPEX caiu 3,0M€ para 78,0M€, assim como o OPEX Core, que diminuiu 0,8M€ para 66,5M€. O crescimento dos custos com o Pessoal (+4,2M€) foi influenciado (i) pela alteração dos pressupostos actuariais no cálculo das responsabilidades futuras da empresa, (ii) pela reposição do ACT, em Maio de 2012. Ainda assim, verificou-se uma desaceleração do seu crescimento, em linha com as expectativas;
- ▶ O Resultado Financeiro foi de -105,3M€, que representa uma evolução desfavorável de 6,9M€ face ao valor obtido no período homólogo, explicada essencialmente pelo crescimento da dívida bruta;
- ▶ O Resultado Líquido desceu 9,1M€ (-9,2%) para 89,3M€, enquanto o Resultado Líquido Recorrente diminuiu 9,0M€ (9,5%) para 85,5M€, ambos penalizados pelos resultados financeiros;
- ▶ O CAPEX total atingiu 110,1M€, menos 14,5M€ (-11,6%) do que nos 9M12;
- ▶ Em Outubro, a REN concluiu com sucesso a emissão pública de 400M€ de obrigações a sete anos. Esta operação favoreceu a diversificação das fontes de financiamento e fortaleceu o perfil de liquidez.

9M13 Principais indicadores financeiros

M€	3T13	9M13	9M12	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	127,5	387,4	386,4	0,2%	0,9
Resultado financeiro	-39,6	-105,3	-98,4	-7,0%	-6,9
Resultado líquido	25,2	89,3	98,4	-9,2%	-9,1
Resultado líquido recorrente	25,2	85,5	94,6	-9,5%	-9,0
RAB médio	3.375,3	3.416,9	3.332,3	2,5%	84,6
CAPEX	51,3	110,1	124,6	-11,6%	-14,5
Dívida líquida	2.468,2	2.468,2	2.521,3	-2,1%	-53,2

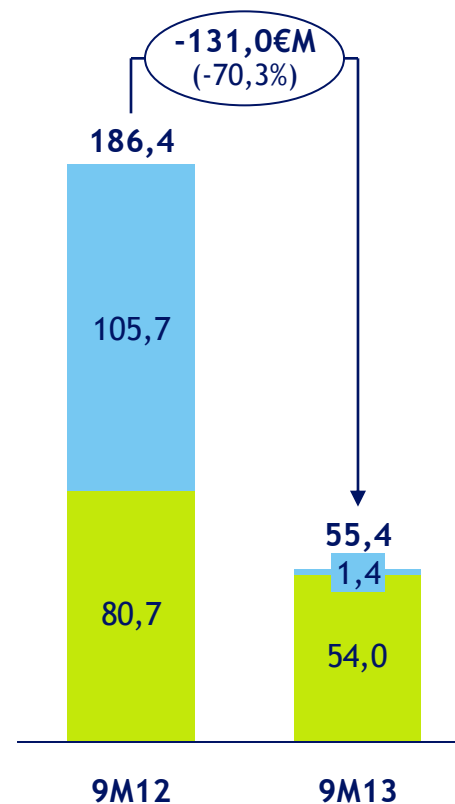
Transferências para RAB diminuíram 131,0M€

2012 influenciado pela conclusão da ampliação do terminal de GNL

CAPEX

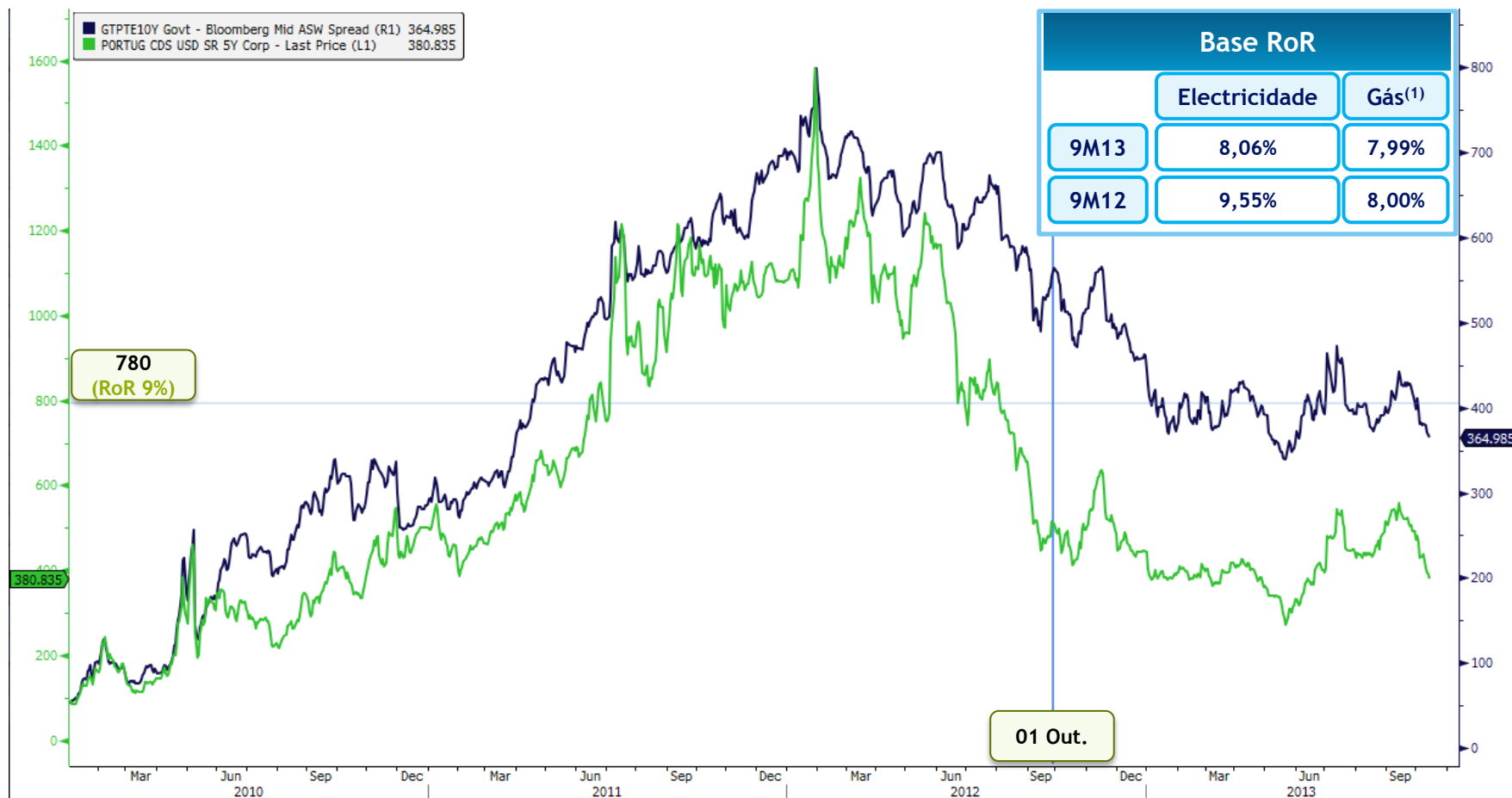


TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



Diminuição do risco da dívida pública soberana portuguesa

República Portuguesa: CDS a 5 anos e Obrigações do Tesouro a 10 anos



Fonte: Bloomberg

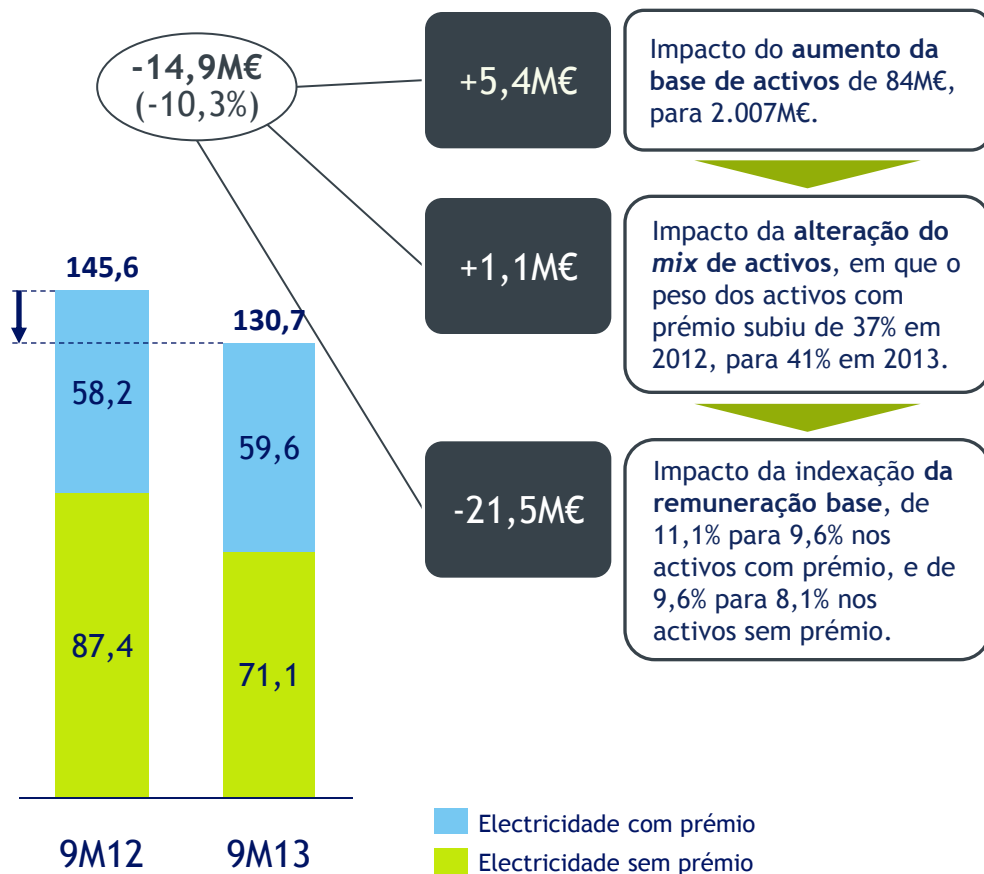
(1) A partir de 1 de Julho, o RoR do gás natural é calculado em função da média das OT 10A PT.

A remuneração da electricidade diminuiu 10,3%

Evolução desfavorável do RoR como principal driver

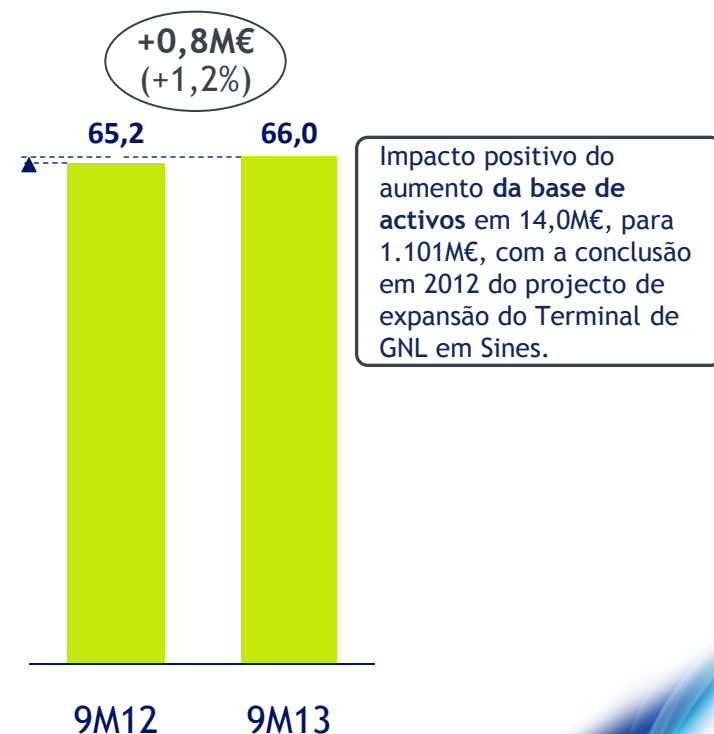
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE (sem terrenos)

(M€)



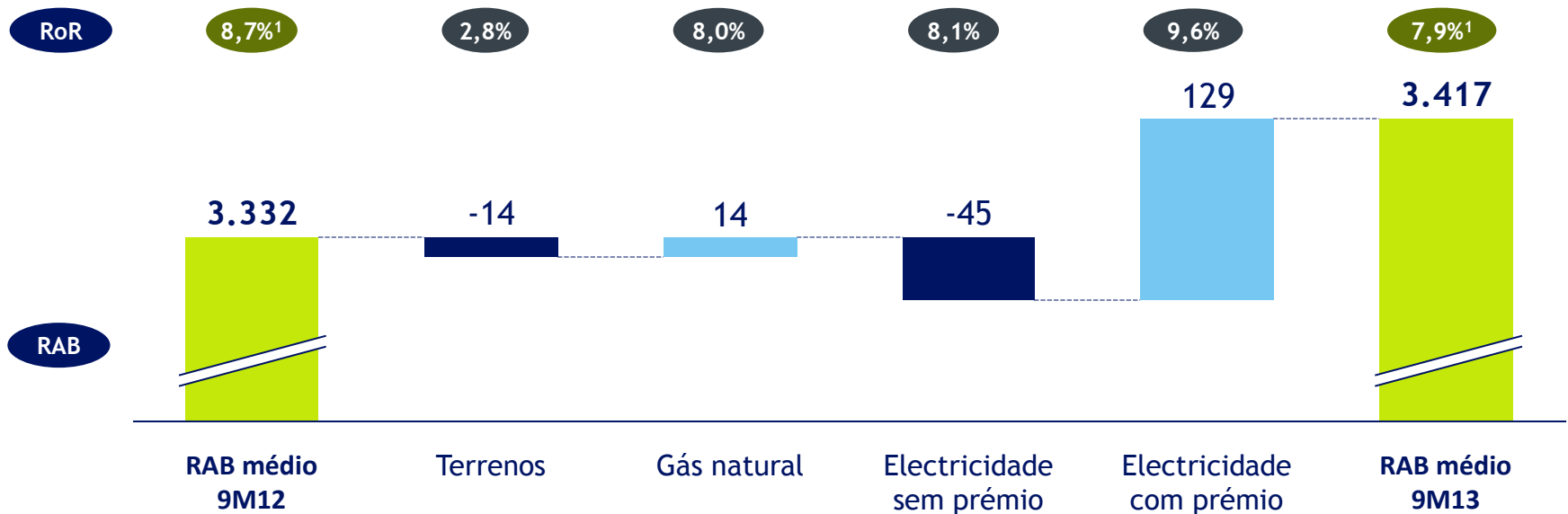
REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL (sem efeito de alisamento)

(M€)



O RAB médio aumentou 2,5%

Crescimento mais focado nos activos da electricidade com prémio



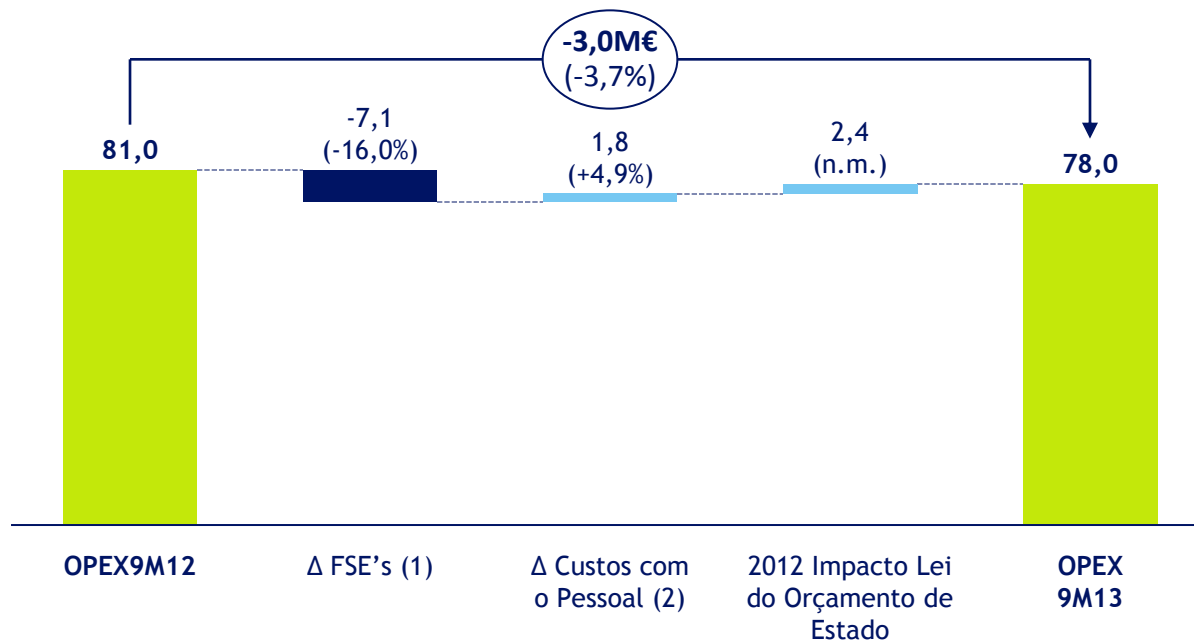
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

OPEX diminuiu 3,0M€

Fruto do esforço continuado de redução dos custos operacionais

CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)



(1) Inclui Δ-1,5M€ de Outros Custos Operacionais.

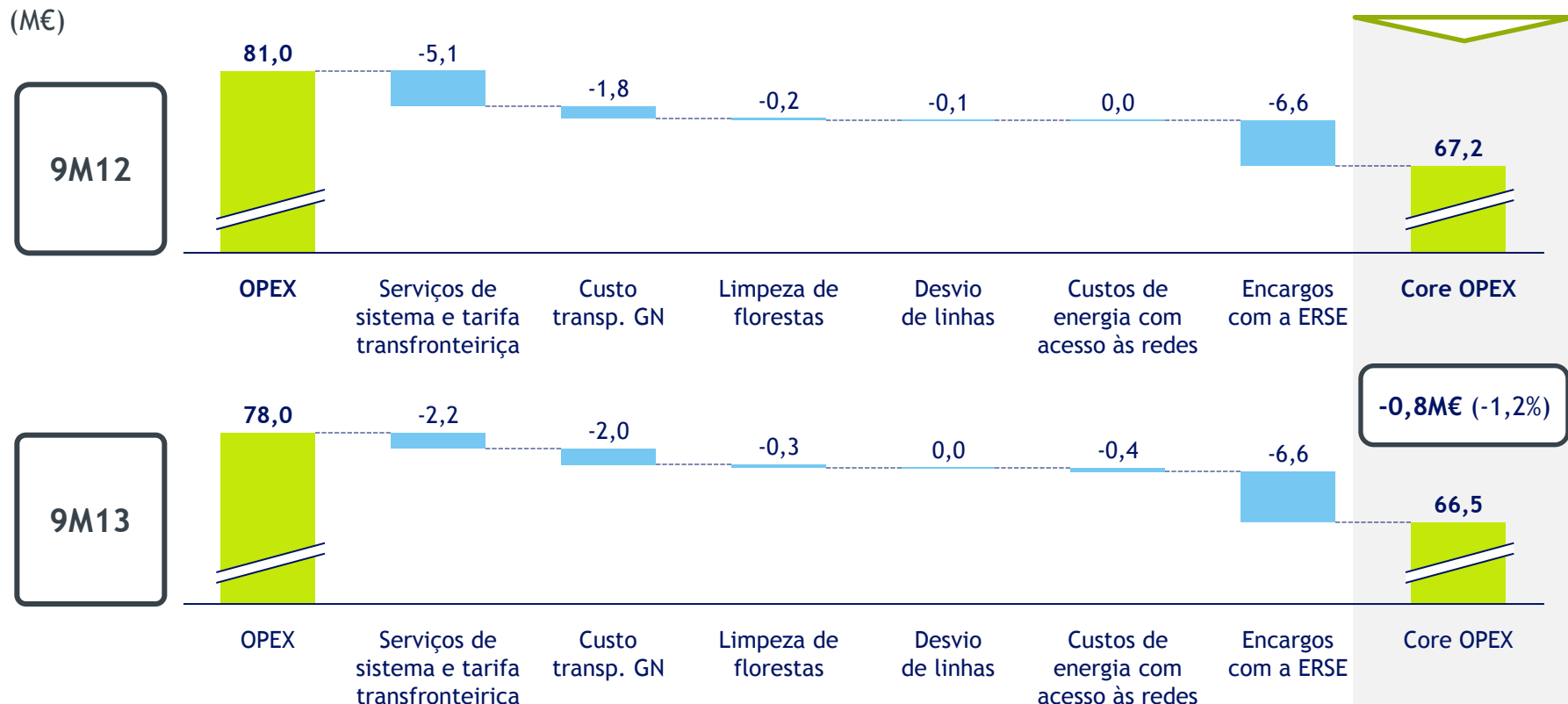
(2) Inclui 2,2M€ dos pressupostos actuariais para o cálculo das responsabilidades futuras. Exclui impacto da lei do Orçamento de Estado 2012

Nota: valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 46,7M€ nos 9M13 e 61,0M€ nos 9M12.

Core OPEX contraiu 1.2%

A redução dos FSE mais do que compensou a subida dos C. Pessoal

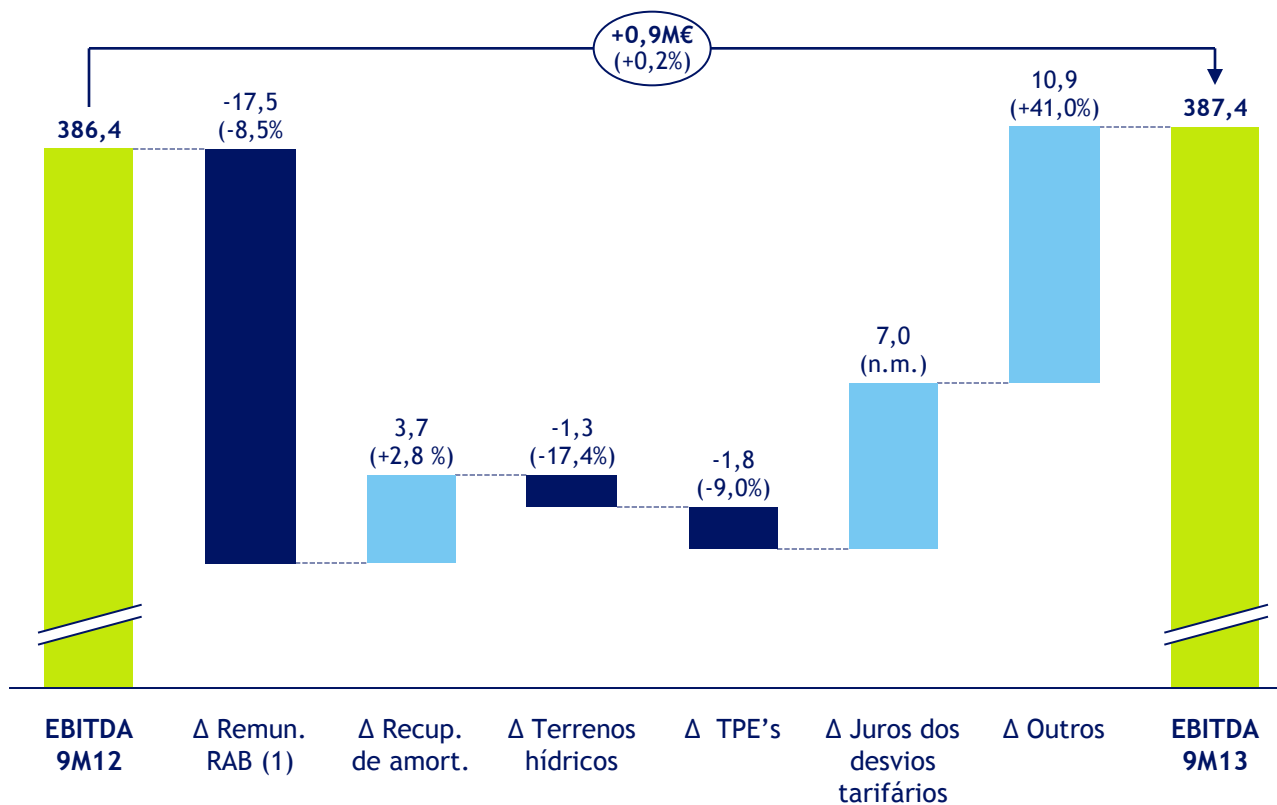
OPEX CORE



Nota: valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 91,5M€ nos 9M13 e 104,1M€ nos 9M12.

EBITDA apresentou um ligeiro aumento de 0,9M€ 3T13 melhor do que 1S13, como esperado

(M€)

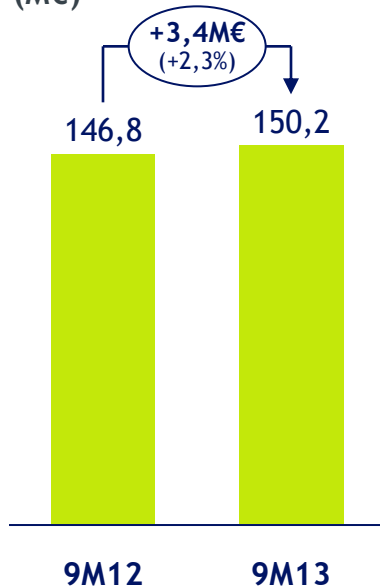


1) Inclui Δ-3,3M€ relativos ao efeito de alisamento do gás natural.

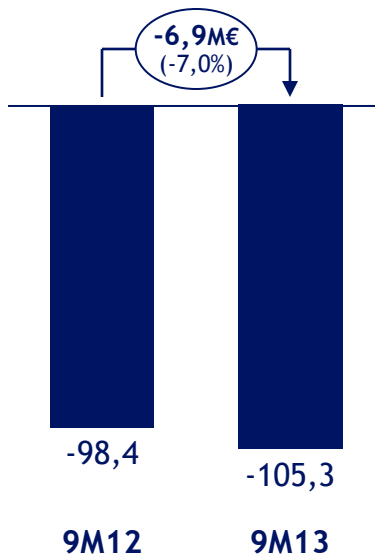
Abaixo da linha do EBITDA

Resultado financeiro penalizado pelo crescimento da dívida bruta

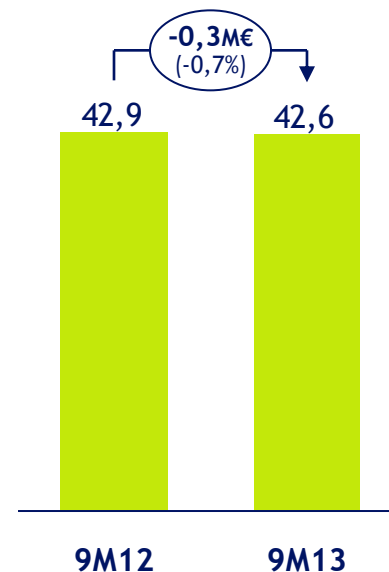
AMORTIZAÇÕES
(M€)



RESULTADO FINANCEIRO
(M€)



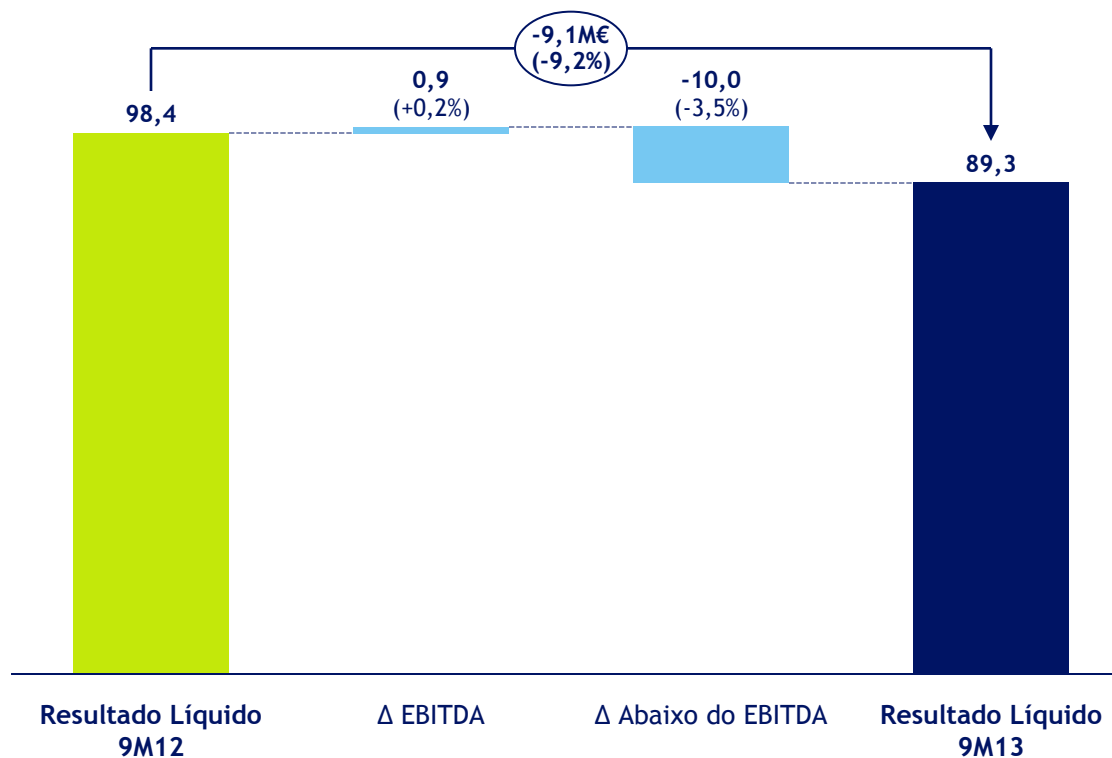
IMPOSTOS⁽¹⁾
(M€)



1) 9M12 inclui um efeito não recorrente de -5,6M€

O resultado líquido diminuiu 9.2% (-9.1M€)

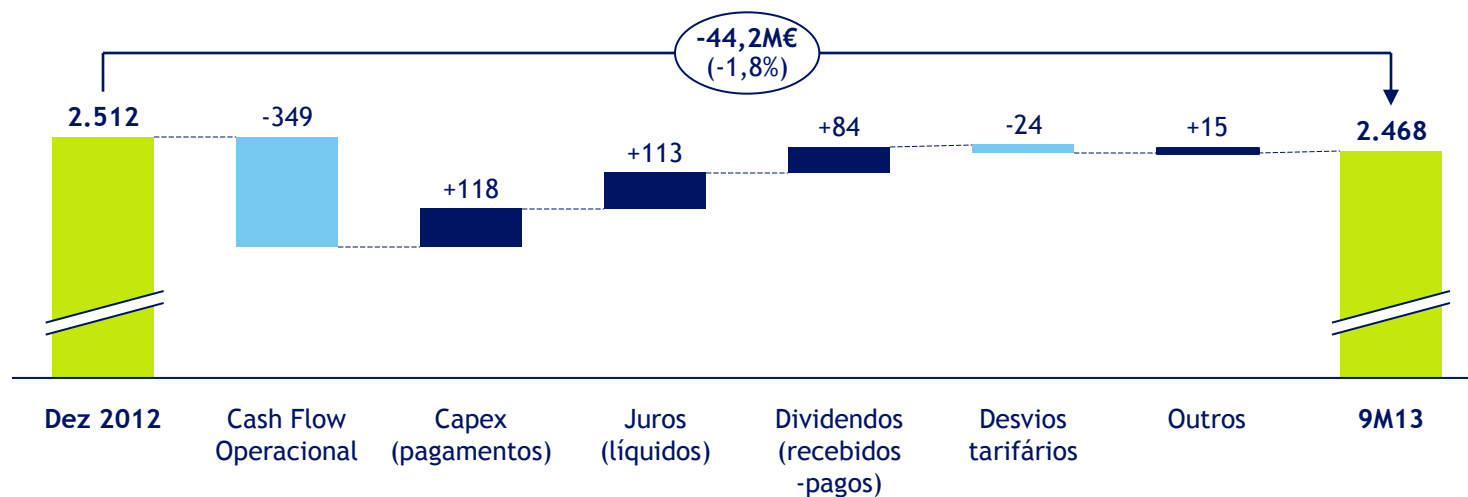
(M€)



Diminuição sustentada da dívida líquida

DÍVIDA LÍQUIDA

(M€)



- ▶ O custo médio da dívida caiu para 5,62% (5,70% no final de 2012);
- ▶ Dívida líquida/EBITDA melhorou face a 2012 (4,78x nos 9M13 vs 4,91x em 2012).

Cash flow operacional = Resultado operacional + Amortizações + Provisões - *Itens não cash*

A finalizar

- ▶ Nos primeiros nove meses, o resultado operacional da REN manteve-se estável, em linha com o previsto, o que é explicado principalmente pelo desfasamento temporal ocorrido ao nível da descida das taxas de juro, que inicialmente se faz sentir na redução dos proveitos regulados e só mais tarde na redução dos custos da dívida;
- ▶ O custo médio da dívida continuou a cair, depois dos crescimentos verificados nos últimos três anos. A dívida líquida também caiu, fruto do abrandamento dos níveis de investimento;
- ▶ O interesse dos investidores pela dívida da REN foi patente uma vez mais em Outubro, com a emissão de dívida a 7 anos, no valor de 400M€. Esta operação contribuiu para a redução do custo médio da dívida da Empresa, a qual se encontra agora totalmente financiada até 2016;
- ▶ A conclusão do processo de privatização da REN está prevista para 2014. A venda da participação de 11% detida pelo Estado, incluída na proposta de Orçamento para 2014, irá beneficiar o nível de liquidez do título REN;
- ▶ A proposta de Orçamento para 2014 foi entregue pelo Governo ao Parlamento no passado dia 15 de Outubro e inclui uma contribuição especial sobre o sector energético que, no que toca à REN, poderá atingir 30M€. A REN está a analisar o tema nas suas diversas vertentes com o intuito de salvaguardar os direitos da Empresa e dos seus *Stakeholders*.

Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes - Diretora

Alexandra Martins

Telma Mendes

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Telephone: +351 210 013 546

ir@ren.pt

Disclaimer

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

REN

